

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA DO TURISMO.**

**DOURADOS
2012**

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 94, de 10 de abril de 2012.- Homologado, sem alterações, pela Resolução CEPE N° 1.176, de 10 de maio de 2012. |
|---|

Comissão de elaboração do Projeto Político Pedagógico, do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em **PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA DO TURISMO**, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Dourados, constituída por meio da Portaria UEMS n ° 63, de 25 de outubro de 2011, publicada no Diário Oficial n. 8.059 de 27 de outubro de 2011, pág.42:

Me. Airton Pinto de Moura– membro
Me. Débora Fittipaldi Gonçalves – Membro
Dra. Dores Cristina Grechi – Membro (presidente)
Me. Patrícia Cristina Statella Martins - Membro
Me. Waldir Leonel – Membro

ÍNDICE

1 - Identificação do Curso	4
2 - Unidade Proponente	4
3 - Local de Realização	4
4 - Período de Realização.....	4
5 - Coordenador do Curso.....	4
6 - Público Alvo e Número de Vagas.....	4
7 - Histórico da UEMS e da Unidade Universitária	4
7.1 – Histórico da UEMS	4
7.2 – Histórico dos cursos <i>lato sensu</i>	5
8 - Justificativa do Curso.....	5
9 - Objetivos do Curso.....	7
10 - Perfil do egresso.....	7
11 - Metodologia..	7
12 - Sistema de Avaliação.....	8
13 - Trabalho de Conclusão de Curso	8
14 - Critérios para obtenção de certificados	8
15 - Matriz curricular e carga horária das disciplinas	8
16 - Disciplinas: ementas, objetivos e referências bibliográficas.....	9
16.1 - Abordagens e Fundamentos de Gestão e Turismo.....	9
16.2 - Teorias do Desenvolvimento Aplicadas ao Turismo	9
16.3 - Política e Instituições em Turismo	10
16.4 - Métodos e Técnicas de Planejamento e Gestão de Destinos.....	11
16.5 - Gestão de Mercado Turístico	11
16.6 - Gestão da Informação em Instituições Turísticas	12
16.7 - Dinâmicas Socioambientais no Território Turístico	12
16.8 - A Cultura e a Formação de Produtos Turísticos	13
16.9 - Planejamento e Gestão de Projetos Turísticos	13
16.10 – Baseline do Turismo.....	14
17 - Infra estrutura	15
17.1 - Instalações	15
17.2 - Acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Unidade.....	15

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA DO TURISMO.

2 - UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Dourados

3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO

As aulas serão ministradas na Unidade Universitária de Dourados.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O curso, de caráter temporário, terá duração mínima de 12 meses e máxima de 18 meses, sendo que o tempo destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo CEPE.

5 - COORDENADOR DO CURSO

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos.

6 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

Profissionais graduados de órgãos públicos e do setor privado e comunidade, com interesse em ações de planejamento, desenvolvimento regional, gestão do turismo no âmbito público e privado.

O curso iniciará com um mínimo de 12 (doze) vagas preenchidas e com o máximo de 20 (vinte) vagas.

7 - HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA

7.1. HISTÓRICO DA UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais N.º 1.543, de 08/12/1994, e N.º 2.583, de 23/12/2002, e com o Decreto Estadual N.º 10.511, de 08/10/2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual N.º 9.337, de 14/01/1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual N.º 1.461, de 20/12/1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS N.º 08, de 09/02/1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS N.º 215 e da Deliberação CEE/MS N.º 4.787, ambos de 20/08/1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS N.º 6.602, de 20/06/2002. Por meio da Deliberação N.º 8.955 de 16/12/08, o Conselho Estadual de Educação deliberou pelo credenciamento da UEMS até dezembro de 2011, porém foi prorrogado até dezembro de 2012 por meio do art. 68 da Deliberação CEE/MS n.º 9042/2009.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada, além da sede em Dourados, em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS N.º 040, de 24/05/1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto

daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS N° 184, de 10/10/2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

7.2. HISTÓRICO DOS CURSOS *LATO SENSU* DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Docentes de várias áreas, preocupados com o crescimento e fortalecimento da pós-graduação, passaram a formar grupos de estudo e de pesquisa, o que deu origem a novos cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*, para atender as inúmeras solicitações da comunidade universitária da Região da Grande Dourados.

O Programa de Pós-Graduação da UEMS, na Unidade Universitária de Dourados teve seu início no ano de 2000 quando do oferecimento do curso de Especialização em Educação Básica, área de concentração Educação Infantil. Desta data até os dias atuais, muitos cursos foram ofertados com êxito. Em se tratando de *lato sensu*, a Unidade oferece os cursos de Ensino de Ciências e Letras.

A proposta de oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em **Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo**, na Unidade Universitária de Dourados vem com o propósito de fortalecer o curso de graduação em turismo da UEMS e os cursos de graduação em áreas correlatas da própria instituição e demais estabelecimentos de ensino, bem como a demanda dos profissionais do setor público, como prefeituras e arranjos de governança, a exemplo de Fóruns e Conselhos. Atualmente existem no estado de Mato Grosso do Sul dez fóruns regionais e inúmeros conselhos municipais de turismo que foram criados ao longo de quinze anos de políticas federais que estimulam a descentralização da gestão turística.

A equipe de professores do curso de graduação em Turismo da Unidade Universitária de Dourados vem ensaiando esta oferta há alguns anos, mas somente em 2011 reuniu as condições necessárias para elaboração e apresentação da proposta. As condições se referem a corpo docente específico já consolidado no aspecto quantitativo e qualitativo. O grupo de bacharéis em turismo na Instituição soma nove membros, oito com o título de mestre e um doutor. Dos oito mestres, dois já estão em processo de doutoramento com previsão de defesa entre 2012 e 2013.

Optou-se por ofertá-lo na Unidade Universitária de Dourados para que atenda, inicialmente, uma demanda reprimida referente aos próprios egressos do Curso de Turismo da UEMS em Dourados e Jardim, que em 2011 totalizam aproximadamente 400 graduados. Outro aspecto diz respeito ao contingente de municípios que congregam a chamada “Grande Dourados”, compreendendo uma população aproximada de um milhão de habitantes, todos estes municípios e, principalmente Dourados, possuem empresas e órgãos públicos de pequeno porte que atuam, muitas vezes, de maneira amadora, sem procedimentos padrão de planejamento e gestão da atividade turística. Outro foco de atenção é a região turística da Serra da Bodoquena, que inclui, entre outros, os municípios de Bonito, Jardim e Bodoquena que atualmente são os principais pólos de atração do Estado no que se refere ao turismo de lazer. A região turística denominada “Caminhos da Fronteira”, que inclui o município de Ponta Porã, também é considerada alvo deste Programa.

8 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

Mato Grosso do Sul é um estado rico em recursos naturais, com fauna e flora com imenso potencial turístico, além dos recursos hídricos historicamente explorados como elemento de integração social e econômica, na forma de navegação, pesca, irrigação e abastecimento urbano. Três ecossistemas importantes configuram a paisagem sul-mato-grossense: Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica. Este último, com menor representação, está localizado na Região da Serra da Bodoquena. O ecossistema pantaneiro constitui-se num dos mais originais do Planeta, com grande interesse para a pesquisa e para o desenvolvimento de atividades compatíveis com sua sustentabilidade. A existência de ecossistemas tão singulares e com alto poder de atração de visitantes alertou a gestão pública estadual para o potencial econômico e de desenvolvimento que a atividade turística profissionalizada poderia gerar. Segundo a revista Exame (2007/2008), o turismo corresponde a 12% do PIB do Estado de Mato Grosso do Sul. Foi então, a partir de demandas regionais e da solicitação do governo estadual à época que foi ofertada a graduação em turismo com ênfase em ambientes naturais na UEMS.

Atualmente têm-se duas ofertas em Dourados, uma oferta em Campo Grande iniciada em 2011 e uma oferta em Jardim em processo de extinção.

Após onze anos de existência do Curso de Graduação em Turismo, o corpo docente experimentou adversidades e sucessos em diversos aspectos e pode, ao longo desta caminhada, visualizar novos rumos para sua consolidação e desenvolvimento sustentável. Uma direção estratégica para o curso, acordada coletivamente, é a verticalização em formato *lato sensu* no curto prazo e *stricto sensu* a médio e longo prazo. Esta decisão foi precedida de análise e discussão da área em função de que o turismo possui características particulares em relação aos outros cursos da UEMS. Tais particularidades não são exclusividade do curso da UEMS, mas da realidade nacional. Os cursos de turismo são bacharelados, os professores não têm formação para serem pesquisadores ou docentes, portanto não possuem titulação ou produção que permitam competir com outras áreas do saber num mesmo patamar; este contexto vem mudando, hoje existem aproximadamente 50 doutores em turismo no Brasil, o que ainda é pouco comparado com áreas como biologia, pedagogia ou até mesmo economia e administração.

Outro aspecto refere-se à característica multi e interdisciplinar dos cursos de turismo, o que se reflete em matrizes curriculares bastante heterogêneas e mescladas por disciplinas de outras áreas. Assim, em uma graduação em turismo, frequentemente, o corpo docente é formado por mais profissionais de outras áreas do que bacharéis em turismo. Esta realidade tende a dificultar a verticalização e a produção nos cursos de turismo. Neste caso, a organização de uma especialização em planejamento e gestão pública e privada do turismo tem o intuito de fortalecer um núcleo de pesquisadores da UEMS que atuem de maneira estratégica na área e permita aprofundar conhecimentos e práticas relevantes para o turismo enquanto fenômeno social, cultural e atividade econômica. Considerando as informações apresentadas acredita-se que esta especialização permitirá planejar e desenvolver a área do turismo na UEMS.

Além das questões inerentes à área, outros aspectos justificam a oferta de uma pós-graduação em turismo na UEMS. Um deles se refere ao Plano Nacional de Turismo e seus respectivos Programas. Desde 1995 o governo federal vem implantando ações de cunho descentralizador no que se refere à gestão pública do turismo. Primeiro, com a criação do PNMT – Programa Nacional de Municipalização do Turismo e em 2003 com a criação do PNRT – Programa Nacional de Regionalização do Turismo. O PNMT focava na descentralização usando o município e os respectivos conselhos municipais de turismo como principais agentes da mudança. Neste período instituíram-se também os Fóruns ou Conselhos estaduais de turismo. Posteriormente, o PNRT transferiu o foco para as regiões, estabelecendo os fóruns regionais e macro-regionais do turismo. Em resumo, têm-se hoje milhares de conselhos municipais de turismo, dezenas de fóruns estaduais e centenas de fóruns regionais espalhados pelo Brasil. Em Mato Grosso do Sul tem-se um conselho em cada município turístico, dez fóruns regionais, um para cada região turística do estado e mais o Fórum Estadual de Turismo em funcionamento desde 2003.

A proposta desta pós-graduação *lato sensu* visa contribuir com a sociedade no fortalecimento do processo de descentralização, conforme previsto pelas políticas nacionais. A caminhada para o exercício de uma atuação mais participativa e coletiva é longa e exigente, seja na esfera do indivíduo, seja na esfera da empresa privada ou pública. Tanto é verdade que o próprio Ministério do Turismo pretende investir em ações que fortaleçam as governanças por acreditar que elas são um mecanismo importante para o desenvolvimento sustentável das regiões turísticas. Compartilhando com o propósito das políticas federais no que se refere à descentralização da gestão e do planejamento turístico, o Curso de Turismo da UEMS pretende ofertar sua pós-graduação. O objetivo é formar indivíduos capazes de prosseguir localmente e de maneira endógena com o processo de construção coletiva do desenvolvimento regional e local.

A existência de recursos públicos disponíveis para projetos na área do turismo e, por outro lado, a carência de mão de obra especializada nos órgãos públicos que sejam capazes de pleitear tais recursos, por meio da elaboração de projetos, também motivou a formatação da matriz curricular deste curso. Por isso, o curso pretende instrumentalizar os discentes com competências que permitam explorar o cenário atual de maneira efetiva para sua região ou município.

Outro aspecto a ser considerado na justificativa deste curso refere-se às demandas privadas das micro e pequenas empresas de turismo e a necessidade de adequar o perfil dos egressos as demandas

do mercado que cada vez mais solicitam profissionais com capacidade analítica, de planejamento e gestão. Ou seja, profissionais com a formação técnica da graduação, mas com saberes e capacidades que avancem no campo da gestão.

Prosseguindo nos aspectos que justificam a oferta desta pós-graduação *lato sensu* têm-se, ainda, as transformações recentes ocasionadas nas empresas pelo surgimento das mídias sociais e seus reflexos. Neste sentido, a tecnologia da informação vem revolucionando o mercado turístico e a forma das empresas comercializarem e venderem seus produtos e serviços. Atentos a estas mudanças, o projeto pedagógico do curso também foi estruturado com um corpo de conhecimentos que vem ao encontro destas novas necessidades.

Esse curso se constitui em uma base para a implantação de um Mestrado multidisciplinar. A oferta na forma de *Lato Sensu* fortalecerá as **linhas de pesquisa** já estabelecidas: **Turismo: ambientes naturais, sociedade e cultura e Políticas, gestão e desenvolvimento.**

Considerando o compromisso da UEMS com o desenvolvimento regional, esta proposta busca efetivar no Estado a meta de suprir a demanda de mão-de-obra especializada, inclusive dos órgãos públicos. A oferta desse curso vem atender a demanda de formação na área de Planejamento e Gestão do Turismo, no sentido de contribuir para a qualificação dos técnicos da área, incentivar a pesquisa e prestar serviços à comunidade.

9 - OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

- Capacitar profissionais do setor público e privado e comunidade interessada, em gestão e planejamento turístico.

Objetivos Específicos

- Estimular a elaboração de projetos para o desenvolvimento turístico;
- Propiciar o conhecimento e a aplicação de instrumentos de planejamento e gestão do turismo;
- Identificar as oportunidades do mercado turístico estimulando o desenvolvimento turístico do Estado;
- Fornecer subsídios técnicos e teóricos para construção do *baseline* turístico, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito público e privado.

10 - PERFIL DO EGRESSO

Os profissionais formados no curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo devem adquirir conhecimentos que lhes permitam:

- Compreender as principais teorias do turismo com vistas a sua aplicação no desenvolvimento de regiões turísticas;
- Compreender as diferentes teorias de desenvolvimento e sua aplicação no planejamento e gestão do turismo regional e local;
- Entender o papel das políticas, dos espaços de governança e de sua organização no desenvolvimento sustentável do turismo;
- Planejar e gerenciar ações de curto, médio e longo prazos, nos âmbitos das empresas públicas e privadas;
- Identificar tendências e oportunidades com vistas à renovação e inovação de serviços e produtos;
- Tomar decisões de maneira estratégica referente ao posicionamento ou reposicionamento de produtos frente às demandas de mercado;
- Utilizar a tecnologia da informação no planejamento e gestão de instituições públicas ou privadas.

11 - METODOLOGIA

As aulas serão teóricas, com uso e disponibilidade de equipamentos de informática (notebook, data-show, computadores ligados à Internet). Cada disciplina terá autonomia para delimitar a metodologia específica referente ao seu conteúdo, tais como: visita técnica, estudos de caso, dinâmicas e oficinas.

12 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados conforme estabelecido nos Planos de Ensino das disciplinas, que permeiam: avaliações escritas, produções a partir de revisões bibliográficas, relatório de saídas a campo, seminários, artigos, entre outras. A nota final será apresentada sob a forma de conceito (A, B, C, D).

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aula. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver frequência mínima de 75% e, no mínimo, conceito “C”, conforme a tabela (Tab. 1) de equivalência entre nota e conceito:

Tabela 1 – Equivalência entre nota e conceito

Nota	Conceito	Leitura do conceito
de 9,0 a 10,0	A	Excelente
de 8,0 a 8,9	B	Bom
de 7,0 a 7,9	C	Regular
de 0 a 6,9	D	Insuficiente

O aluno reprovado em uma disciplina do curso ficará impedido de apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

13 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso será resultado de pesquisa e assumirá o formato de artigo científico. Este será apresentado oral e publicamente a uma banca examinadora, composta por três professores: o presidente da banca (o orientador) e mais dois membros. Após a defesa e atendimento ao solicitado pela banca, a versão final deverá ser encaminhada à coordenação do curso, juntamente com o protocolo de encaminhamento da mesma para uma revista científica conceituada com conceito *Qualis*, seguindo o sistema de qualificação da CAPES.

14 - CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADO

Será concedido o certificado de especialista ao aluno que:

- completar, com aprovação, o número de créditos previstos;
- obtiver aprovação pela banca examinadora;
- comprovar encaminhamento do artigo para uma revista científica conceituada, seguindo o sistema de qualificação da CAPES;
- não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da Universidade.

15 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

O curso terá a carga horária total de 360 (trezentos e sessenta) horas, em disciplinas.

Disciplina	Carga Horária (h/a)	Créditos
1. Abordagens e Fundamentos de Gestão e Turismo	45	3
2. Teorias do Desenvolvimento Aplicadas ao Turismo	30	2
3. Política e Instituições em Turismo	30	2
4. Métodos e Técnicas de Planejamento e Gestão de Destino	45	3
5. Gestão do Mercado Turístico	45	3
6. Gestão da Informação em Instituições Turísticas	30	2
7. Dinâmicas Socioambientais no Território	30	2

Turístico		
8. Cultura e Formação de Produtos Turísticos	30	2
9. Planejamento e Gestão de Projetos Turísticos	45	3
10. Baseline do Turismo	30	2
Total	360	24

Quadro 1 – Disciplinas, carga horária e créditos correspondentes

16 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

16.1 - Abordagens e Fundamentos de Gestão e Turismo – carga horária: 45 h/a

Ementa:

Epistemologia do turismo: Estudo das principais teorias do turismo. Evolução do pensamento administrativo. Considerações epistemológicas sobre as segmentações de mercado turístico. As empresas turísticas públicas e privadas sob o aspecto administrativo.

Objetivos:

- Apresentar as principais conceituações teóricas e práticas do Turismo em campos diversos do conhecimento científico;
- Possibilitar aos alunos reflexão da multiplicidade e interdisciplinaridade da atividade turística;
- Compreender a evolução do pensamento administrativo e sua aplicação em empresas turísticas;

Bibliografia Básica:

ACERENZA, M. A. *Administração do Turismo*. Vol. I. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

ANSARAH, M.G.dos R; PANOSSO NETTO, A. *Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas*. Barueri – SP: Manole, 2009.

BENI, M. C. *Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira*. São Paulo: Aleph, 2003.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. – São Paulo: Aleph, 2008. - (Série Turismo)

TRIGO, L.; PANOSSO, A. *Reflexões sobre um Novo Turismo: política, ciência e sociedade*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

BENI, M. C. *Análise Estrutural do Turismo*. 11 ed. São Paulo - SP: Senac, 2006.

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Tradução Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

IRVING, M; AZEVEDO, J. *Turismo: o desafio da sustentabilidade*. São Paulo: Futura, 2002.

PETROCCHI, M. *Turismo: planejamento e gestão*. 7. ed. São Paulo: Futura, 2005.

TRIBE, J. *Economia do lazer e do turismo*. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.

16.2 - Teorias do Desenvolvimento Aplicadas ao Turismo – carga horária: 30 h/a

Ementa:

Teorias do Desenvolvimento; Desenvolvimento Regional e local; Desenvolvimento Endógeno; Globalização; Planejamento e Políticas Macroeconômicas e seus impactos na atividade turística.

Objetivos:

- a) Aprender os pressupostos das Teorias do Desenvolvimento e sua aplicabilidade ao planejamento turístico;
- b) Dominar o entendimento das inter-relações entre políticas de desenvolvimento e turismo;
- c) Compreender as implicações e efeitos multiplicadores das políticas macroeconômicas para o desenvolvimento turístico;
- d) Desenvolver instrumental para a análise crítica das políticas de desenvolvimento regional e local para o turismo;

Bibliografia Básica:

BENI, M. C.. *Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira*. Série Turismo. ALEPH, 2003.

_____. *Análise Estrutural do Turismo*. 2. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1998.

FURTADO, C. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

NELSON, R. *As fontes do crescimento econômico*. Campinas: Unicamp, 2006.

SAMPAIO, C.A. C. *Desenvolvimento sustentável e turismo: implicações de um novo estilo de desenvolvimento humano na atividade turística*. Série: Meio ambiente & desenvolvimento sustentável; n.2.2004.

SANTOS, M.. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SEN, A.. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SOUZA, A. de O. *Mato Grosso do Sul no contexto dos novos paradigmas de integração e desenvolvimento nacional*. Dourados: UFGD, 2008.

SOUZA, N. de J. *Desenvolvimento Econômico*. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALÉM, A. C.. *Macroeconomia: teoria e prática no Brasil*. Análise do ambiente econômico com casos brasileiros. São Paulo: Elsevier, 2010.

BARQUERO, A. V.. *Desenvolvimento Endógeno em tempos de Globalização*. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

CASTELLS, M.. *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura*. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. . *Economia e Desenvolvimento Regional*. São Paulo: Atlas, 2000.

NELSON, R.; WINTER, S *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

SEN, A. *Sobre Ética e Economia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

16.3 - Política e instituições em Turismo – carga horária: 30h/a

Ementa:

Instituições e seu papel no desenvolvimento do turismo. Conceitos sobre política e planejamento; A formulação das políticas em turismo; Cargos e Funções nos organismos públicos; Controle de gestão do turismo.

Objetivos:

- Analisar os principais conceitos sobre instituições e sua relação com o turismo;
- Conhecer as técnicas usadas nas construções de políticas públicas em turismo;
- Exercitar a aplicação de ao menos uma delas;
- Compreender a estrutura geral de um organismo público de turismo.

Bibliografia Básica:

ACERENZA, M. Á. *Administração do Turismo: planejamento e direção*. Trad. Graciela Rabuske Hendes. 2v. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

ARNS, P. C.. Governança democrática e desenvolvimento territorial: avanços e limites das iniciativas brasileiras. In: ZAPATA, T. (Org.). *Desenvolvimento Local e a Nova Governança*. Recife: IADH, 2009.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Plano Nacional do Turismo: diretrizes, metas e programas – 2003/2007*. Brasília, DF: MT, 2003.

_____. *Programa de Regionalização do Turismo: estudo de competitividade dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional – Bonito*. Brasília, DF: MT, 2007b.

CONCEIÇÃO, O. A. C. O Conceito de Instituição nas Modernas Abordagens Institucionalistas. *Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 119-146, jul./dez. 2002b.

CRUZ, R. C. 2001. *Política de turismo e território*. São Paulo: Contexto.

FURLANETTO, E. L. Instituições e desenvolvimento econômico: a importância do capital social. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 16, p. 55-67, ago. 2008.

GOELDNER, C. R. *Turismo: princípios, práticas e filosofias*. Trad. Roberto Cataldo Costa. – 8.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2002.

HOLANDA, S. B.. *Raízes do Brasil*. – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOLHA, K. T. Órgãos Estaduais de Turismo no Brasil. In: TRIGO, L. G. G. et al. *Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro*. São Paulo: Roca, 2005. p. 39-47.

Bibliografia Complementar

BARQUERO, A. V. *Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização*. Trad. Ricardo Brinco. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

BENI, M. C. *Política e Planejamento de Turismo no Brasil*. São Paulo: Aleph, 2006.

CERQUEIRA, R. R.de. As Instâncias de Governança de Turismo no Brasil. In. ZAPATA, T. (Org.). *Desenvolvimento Local e a Nova Governança*. Olinda: Editora Livro Rápido, 2009

MATO GROSSO DO SUL. Fundação de Turismo de MS – FUNDTUR. *Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de MS 2009-2020*. Disponível em: <www.turismo.ms.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2010.

16.4 - Métodos e técnicas de planejamento e gestão de Destinos – Carga horária: 45 h/a

Ementa:

Planejamento estratégico; Estratégias de planejamento participativo de Destinos Turísticos; Aplicabilidade das Ferramentas de Planejamento (Ciclo de vida; Swot; Zoop; Marco lógico, Delphos, Ishikawa, Cenários - Michel Godet, Zoneamento Turístico – Boullón)

Objetivos:

- Compreender os métodos de planejamento e gestão de destinos turísticos
- Aplicar técnicas de planejamento e gestão de destinos turísticos.

Bibliografia Básica:

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Bauru-SP: EDUSC, 2002.

BUARQUE, S. C. *Construindo o desenvolvimento local sustentável: Metodologia de planejamento*. Rio de Janeiro/RJ: Garamond, 2002.

GODET, M.. *Manual de Prospectiva Estratégica: da antecipação a acção*. 1993. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

16.5 - Gestão do Mercado Turístico – carga horária: 45 h/a

Ementa:

Análise das oportunidades de mercado turístico. Definição de mercados-alvos. Desenvolvimento de estratégias de marketing para o turismo. Plano de negócio.

Objetivos:

- Compreender o papel e a importância do Marketing no mundo dos negócios, através dos desafios e riscos existentes no contexto turístico;
- Apresentar as principais ferramentas para definição de mercado alvo;
- Compreender como são definidos e utilizados os elementos-chave do sistema de marketing;
- Conhecer o comportamento do consumidor e assim atender a demanda na intenção de se manter competitivo.

Bibliografia Básica

COBRA, M. *Marketing de Turismo*. Cobra Editora, 2005.

KOTLER, P.; Keller, K. L. *Administração de Marketing* – 12. Ed. São Paulo: Pearson Education - Br , 2006.

KOTLER, P. *Marketing 3.0 - As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano*. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

MORRISON, A. M. *Marketing de Hospitalidade e Turismo*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MELGAR, E. *Fundamentos de planejamento e marketing em turismo*. São Paulo: Contexto, 2001.

MIDDLETON, V. T.C. *Marketing de turismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MOTA, K. C. N. *Marketing turismo*. São Paulo: Atlas, 2001.

TORRES, C. *A Bíblia do Marketing Digital*. São Paulo: Novatec, 2009.

TRIGUEIRO, C. M. *Marketing & turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade*. Rio de Janeiro: Qualitymar, 2001.

16.6 - Gestão da Informação em Instituições Turísticas - Carga horária: 30 h/a

Ementa:

Análise da tecnologia como ferramenta na informação gerencial. Definição e análise dos principais programas de gestão. Distribuição e coerência da informação.

Objetivos:

- Compreender o papel e a importância do uso tecnologia como ferramenta de informação;
- Compreender como são elaborados e utilizados os principais programas de gestão;
- Verificar a utilização da informação como diferencial competitivo.

Bibliografia Básica:

ABREU, A. F. de; REZENDE, D. A. *Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais* - 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AGRASSO N. M.; ABREU A. F. *Tecnologia da Informação Manual de sobrevivência da nova empresa*. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.

MARÍN, A. *Tecnologia da informação nas agências de viagens: em busca da produtividade e do valor agregado*. São Paulo: Aleph, 2004.

NAZARENO, C. *Tecnologias de Informação e sociedade: o panorama brasileiro*. Brasília: Plenarium, 2006.

O'BRIEN, J. *Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet* – 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

REZENDE, D. A. *Planejamento de sistemas de informação e informática* – 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

16.7 – Dinâmicas Socioambientais no Território Turístico – Carga horária: 30 h/a

Ementa:

Bases e interfaces entre a sociologia ambiental, a ecologia política e a ética ambiental; a construção social da natureza e dos problemas ambientais; perícia, auditoria, padrões de certificação ambientais no território turístico.

Objetivos:

- Discutir as bases das dinâmicas socioambientais no turismo.
- Entender como se dá a relação entre o meio ambiente e a organização do turismo.
- Compreender a aplicação de instrumentos de normatização e certificação nas diretrizes do turismo.

Bibliografia Básica:

BRASIL, A. M.. *Equilíbrio Ambiental e Resíduos na sociedade moderna*. São Paulo: FAARTE Editora, 2004.

CAVALCANTI, C. (Org.). *Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DIAS, R. *Turismo Sustentável e Meio Ambiente*, São Paulo: Atlas, 2003.

LEFF, H. *Epistemologia ambiental*. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAGALHÃES, C.F. *Diretrizes para o turismo sustentável em municípios*. São Paulo: Roca, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALPERT, P. *Integrated Conservation and Development Projects - Examples from Africa*. *BioScience* 46(11): 845-855, 1996.

CARVALHO, I. C. de M. C. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ROVERE, E.L.L. R. (Org.). *Manual de Auditoria Ambiental*. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

SEIFFERT, M.E. B. *ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica*, São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA, P.F.; BERKES, F.; SEIXAS, C.S. *Gestão Integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências*. Florianópolis: Secco/Aped, 2005.

16.8 - Cultura e Formação de Produtos Turísticos – Carga horária: 30 h/a

Ementa:

Identities, Sociedade e Cultura; Patrimônio cultural e identidades; Elementos da identidade regional, local e patrimônio imaterial; A cultura turística e autenticidade; Participação e desenvolvimento do turismo local.

Objetivos:

- Aproveitar as diferentes identidades do estado na criação de produtos turísticos inovadores e competitivos;
- Propor modelos de análises nos destinos turísticos a serem estudados com intuito de avaliar a relação da identidade cultural com a imagem turística divulgada.

Bibliografia básica:

DIAS, R. *Turismo e Patrimônio Cultural*. Recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Tradução de Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006

SANTOS, J. L. dos. *O que é cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos, 110).

YÁZIGI, E. *Turismo – espaço, paisagem e cultura*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

Bibliografia Complementar:

BARRETTO, M. *Cultura e Turismo*. Discussões contemporâneas. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós – Modernidade*. Tradução: Silva. T. T e Louro, G. L. 11 edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SIGRIST, M. *Chão Batido*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1999.

YÁZIGI, E. *Turismo e Paisagem*. São Paulo: Contexto, 2002.

16.9 - Planejamento e Gestão de Projetos Turísticos – Carga horária: 45 h/a
--

Ementa: Definição e importância de planejamento e projeto voltados ao Turismo; estruturação analítica do projeto, análise ambiente e de mercado, planejamento e definição estratégica do projeto, estrutura e ciclo de vida de produtos; gestão de recursos financeiros; análise de risco do projeto a partir de parâmetros sócio-culturais, ambientais e econômicos. Possíveis fontes de financiamento voltadas à atividade turística.

Objetivos

- Apresentar e discutir elementos essenciais para o planejamento e o desenvolvimento de projetos voltados ao turismo;
- Entender as estruturas essenciais para a construção de um projeto;
- Identificar possíveis fontes de financiamento para a elaboração de projetos turísticos;

Bibliografia Básica

BARBOSA, C. et al. *Gerenciamento de custos em projetos*. Rio de Janeiro: FGV, 2008

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. *Programa de Qualificação a Distância para o Desenvolvimento do Turismo*: formação de gestores das políticas públicas do turismo/autoria do conteúdo técnico-científico Alexandre Panosso Netto, Francisco José Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Godoi Trigo. Florianópolis: SEAD/FAPEU/UFSC, 2009.

DUFFY, M. *Gestão de projetos*. Rio de Janeiro: Campus. 2006.

MATHIAS, W.F.; WOILER, S. *Projetos, Planejamento, Elaboração e Análise*. São Paulo: Atlas, [S.d.].

MENDES, J. R. B.; VALLE, A. B.; FABRA, M. *Gerenciamento de projetos*. Rio de Janeiro: FGV, 2009

VALLE, A. B. et al. *Fundamentos de gerenciamento de projetos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010

Bibliografia Complementar

FALCÃO, R.de S. S. *Elaboração de projetos e sua captação de recursos*. Rio de Janeiro. Falcão Consultoria & Planejamento. 2001.

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE / MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Formulário para apresentação de projetos*: Demanda espontânea. Brasília. 2001.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA / FINANCIADO DE ESTUDOS E PROJETOS. *Manual para solicitação de financiamento*. Brasília. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. 2000. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em <http://www.pmisp.org.br/institucional/pmi/o-instituto>. Acesso em: 7 nov. 2011.

16.10 - Baseline do Turismo – Carga horária: 30 h/a

Ementa:

Coleta de dados e informações tendo por procedimento: i) a revisão de todas as informações e dados disponíveis para o território/região onde o Planejamento turístico será desenvolvida; ii) as ligações existentes entre as instituições governamentais e não-governamentais com atuação na área de influência, de forma a se obter os dados relevantes para o Planejamento e identificar as lacunas nas informações.

Objetivos:

- Desenvolver a capacidade do aluno em elaborar o diagnóstico do território para o qual um Planejamento Turístico será desenvolvido;
- Utilizar instrumentos de coleta, armazenamento e análise de dados e informações de natureza ambiental, social, econômica, legal e institucional.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Integração Nacional. Para pensar uma Política Nacional de Ordenamento Territorial. *Anais da Oficina sobre Política Nacional de Ordenamento Territorial*. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério da Integração Nacional. Documento base para a definição de uma Política Nacional de Ordenamento Territorial - PNOT. *Anais da Oficina sobre política nacional de ordenamento territorial*. Brasília, 2006.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2004* / IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais [e] Coordenação de Geografia, 2004.

JANNUZI, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil*. Campinas, SP: Alínea, 2001.

JANNUZI, P de M. *Repensando a Prática de Uso de Indicadores Sociais na Formulação e Avaliação de Políticas Públicas Municipais*, Campinas: Alínea, 2004.

17- INFRAESTRUTURA

17.1 Instalações

As aulas serão realizadas na Unidade Universitária de Dourados, especificamente no espaço dos laboratórios de Eventos e Agências, contendo sala de aula e salas de professores, a ser utilizada para desenvolvimento das atividades do curso.

17.2 Acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Unidade

Parte do material bibliográfico a ser utilizado pelo curso está disponível no acervo bibliográfico da UEMS/Dourados. A biblioteca conta com 27 títulos e 112 volumes referentes às bibliografias das disciplinas do curso de Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo. Livros das áreas de Gestão, Administração, Economia, Geografia e Estatística, relacionados ao curso, também constam do acervo da biblioteca da UEMS.